Serviços de Ação Social [IPSantarém]

RA

relatório de atividades 2016

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO 4

II. OS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
1. Natureza jurídica 4
2. Missão, visão e valores 4
3. Atribuições e *stakeholders* 5

III. AMBIENTE ORGANIZACIONAL
1. Fatores internos favoráveis à ação dos SASIPS 7
2. Fatores que condicionam a ação dos SASIPS 7

IV. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO
1. Fatores críticos de sucesso 8
2. Vetores e objetivos estratégicos 9

V. OBJETIVOS
Objetivos para 2016 9

VI. AUTOAVALIAÇÃO
1. Avaliação do cumprimento dos objetivos 10
2. Apresentação dos resultados do QUAR 11
3. Análise dos desvios 12
4. Desempenho e avaliação final dos SASIPS 13

VII. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS
1. Apoio social direto 14
1.1 Bolsas de estudo 14
1.2 Auxílios de emergência 17
2. Apoio social indireto 18
2.1 Alimentação 18
2.2 Alojamento 20
2.3 Serviços de saúde 22
2.4 Atividades desportivas 25
2.5 Bolsas de colaboração 27

VIII. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
1. Organização e estrutura 30
2. Recursos humanos 30
3. Formação profissional 32

IX. INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS 34

X. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

1. Receita 33
2. Despesa 35

XI. CONCLUSÕES 37

ANEXOS 38

- QUAR dos SASIPS de 2016
- Grelha de análise de cumprimento dos objetivos.
- Mapa Estratégico dos SASIPS

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado em cumprimento do estatuído no n.º 2 do artigo 85.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, homologados pelo Despacho Normativo n.º 56/2008, (Diário da República, 2.ª série, n.º 214, de 4 de novembro) e alínea a) do n.º 2 do artigo 16º do Regulamento Interno dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Santarém, Regulamento n.º 806/2010 (Diário da República, 2.ª série, n.º 206, de 22 de outubro) Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

Alia à imperatividade legal a obrigação ética que um organismo público tem de prestar contas da utilização dos recursos que utiliza.

Pretende, deste modo dar um retrato fiel das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados em 2016.

II. OS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

1. Natureza jurídica

Os Serviços de Ação Social, adiante designados SASIPS, são uma unidade funcional do Instituto Politécnico de Santarém vocacionada para assegurar as funções da ação social escolar, designadamente na atribuição de apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes.

2. Missão, visão e valores

Os Serviços de Ação Social têm por missão "*assegurar as funções da ação social escolar através da criação de condições de equidade social no acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem sucedida, especialmente dos estudantes economicamente mais carenciados, mediante a concessão de apoios sociais e a prestação de serviços de qualidade*".

Os SASIPS, no quadro de desenvolvimento das suas atribuições e tendo presente a procura de níveis superiores de excelência na organização e gestão dos serviços e na satisfação dos seus clientes, adotam como sua visão:

- Promover o acesso e a inclusão plena dos estudantes nas Escolas Superiores do Instituto Politécnico de Santarém.

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito por valores corporativos e princípios que identificam os SASIPS e definem a maneira de atuar e de se relacionar com as partes interessadas.

Os valores por que se pauta a atuação dos SASIPS são:

- Equidade
- Igualdade de oportunidades
- Integridade
- Responsabilidade

3. Atribuições e *stakeholders*

Conforme decorre do quadro jurídico estabelecido pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, os SASIPS são uma unidade do Instituto Politécnico de Santarém dotada de autonomia administrativa e financeira. Desenvolvem a sua atividade em obediência ao diploma supracitado e, ainda, ao Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém e Regulamento Interno dos Serviços.
Têm como objetivos proporcionar aos estudantes das escolas superiores que integram o Instituto Politécnico de Santarém (Escola Superior Agrária, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Gestão e Tecnologia, Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Desporto de Rio Maior), cuja população escolar ronda os 3.700 alunos, melhores condições de estudo através da concessão de apoios sociais diretos e indiretos.
As modalidades de apoio direto são:

- Bolsas de estudo;
- Auxílios de emergência.

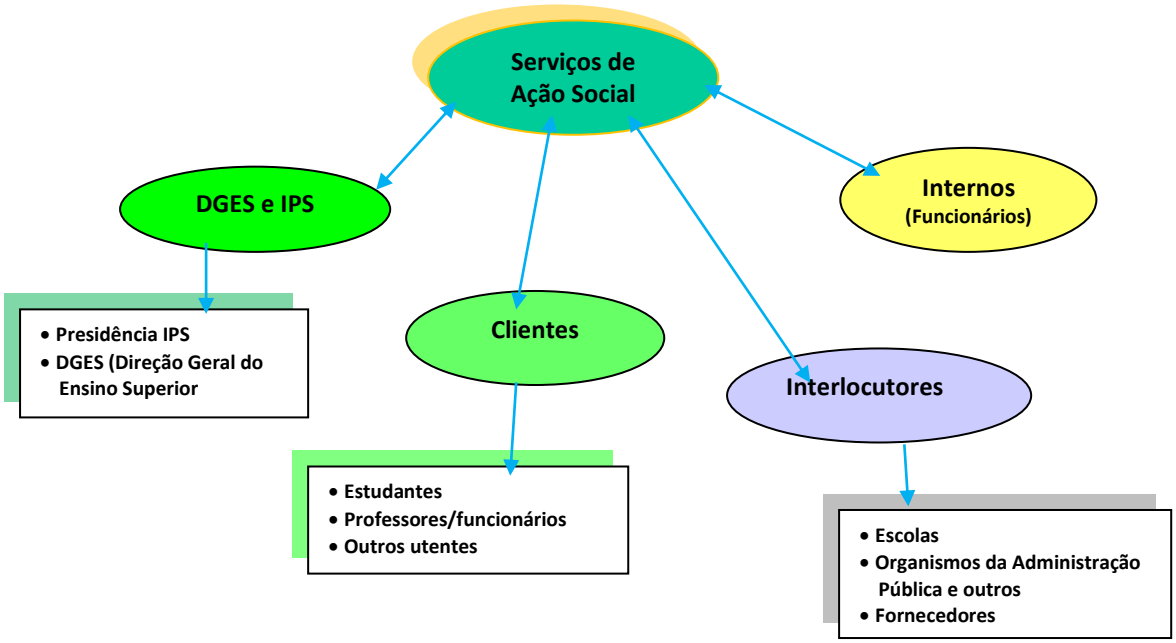
Integram as modalidades de apoio social indireto:

- Acesso à alimentação;
- Acesso ao alojamento;
- Acesso a serviços de saúde;
- Apoio a atividades desportivas e culturais;
- Acesso a outros apoios educativos.

Os *stakeholders*

Como serviço vocacionado para assegurar as funções da ação social no Instituto Politécnico de Santarém, os SASIPS têm como partes interessadas principais os estudantes que frequentam as Escolas Superiores do Instituto, a Presidência do Instituto e a Direção-Geral do Ensino Superior.

Num segundo nível, incluem-se como *stakeholders* os interlocutores, ou seja, as entidades com as quais os Serviços de Ação Social interagem e articulam a sua atividade. Entre estes situam-se as Escolas do Instituto, os serviços da Administração Pública, as instituições com as quais os SASIPS estabelecem atividades de cooperação, os funcionários e trabalhadores dos Serviços, os fornecedores e outros clientes oriundos da comunidade em geral.



III. AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Os Serviços de Ação Social estão vocacionados para o desenvolvimento e a execução da política geral de apoio social aos estudantes (ensino superior público) definida superiormente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A sua estratégia norteia-se, também, pelos grandes objetivos definidos no Projeto Educativo do Instituto Politécnico de Santarém e Plano Estratégico, procurando contextualizar a sua ação, em matéria de apoio social, às reais necessidades dos estudantes que frequentam as Escolas Superiores do Instituto.

1. Fatores internos favoráveis à ação dos SASIPS

O ambiente interno de funcionamento dos SASIPS carateriza-se por uma cultura organizacional de dedicação e entrega ao serviço e de preocupação pela qualidade dos serviços prestados.
A pequena dimensão da estrutura existente e a sua flexibilidade, bem como a boa atmosfera de trabalho, são fatores facilitadores da circulação de informação, conferindo-lhe uma plasticidade que permite gerar conhecimentos e capacidades que possibilitam a resposta ágil a novas situações. Outro fator a ter em conta é a recetividade à utilização de novas tecnologias da informação e comunicação, bem como a boa relação existente com as restantes unidades orgânicas do Instituto e com os organismos congéneres.

2. Fatores que condicionam a ação dos SASIPS

Constituem fatores condicionantes da atividade dos Serviços de Ação Social:

- A escassez de meios humanos e a carência de espaços e de equipamentos, designadamente a sua adequação às novas tecnologias da informação e comunicação, para levar a efeito, com a eficiência desejada, as atribuições dos SASIPS, designadamente no âmbito da atribuição de bolsas de estudo, prestação de serviços de informação, acesso a serviços de saúde, desenvolvimento e apoio a atividades desportivas e culturais, etc;
- Inexistência de instalações definitivas dos Serviços para funcionamento dos órgãos de direção, serviços técnicos e administrativos, gabinete de apoio ao estudante, gabinete médico, centro de documentação e atividades complementares;

- Orçamento extremamente reduzido que tem impossibilitado a modernização das instalações e a aquisição de novos equipamentos, bem como a realização de obras de conservação e beneficiação dos refeitórios e residências de estudantes.

IV. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O Relatório de Atividades decorre do Plano Anual de Atividades aprovado para 2016, o qual está delineado de acordo com o mapa estratégico dos SASIPS, decorrente da aplicação da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC)[1]. Procurando tirar partido da estruturação axiológica das componentes subjacentes à articulação da missão, da visão e da estratégia organizacional preconizada para os Serviços de Ação Social e, em consonância com a estratégia global do Instituto Politécnico de Santarém e da política para o ensino superior aprovada pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC), atualmente Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), foi possível identificar os grandes vetores estratégicos, ou seja, as grandes linhas de orientação durante o horizonte temporal do plano estratégico e elaboração do mapa estratégico (em anexo), que identifica os objetivos estratégicos a perseguir.

1. Fatores críticos de sucesso

O cumprimento da missão, da visão dos Serviços de Ação Social e demais orientações superiormente determinadas impõe que seja identificado um conjunto de fatores críticos de sucesso,

Constituem fatores críticos de sucesso dos SASIPS:

- **Orientação e focalização nos resultados** (o desempenho e os resultados alcançados na prestação de apoios sociais, diretos e indiretos, visando a eficácia na satisfação dos clientes).
- **Eficiência organizacional** (neste aspeto ganham relevo os processos, os procedimentos e prazos, a gestão processual e a diminuição de custos de funcionamento. Importa, assim, melhorar a gestão, estrutura e os processos relativos às atividades desenvolvidas).

[1] R. Kaplan, R. Norton, D. : "The Balanced Scorecard – Measures that Drive Performance", Harvard Business Review, Jan-Fev 1992, pp 71-79.

- **Gestão da mudança, aprendizagem e melhoria contínua** (coloca-se aqui a necessidade de assegurar uma elevada produtividade, motivação, formação e envolvimento dos colaboradores).
- **Cultura organizacional de qualidade orientada para a inovação** (visa a melhoria do serviço e satisfação das necessidades dos *stakeholders*).

2. Vetores estratégicos

Os vetores estratégicos para o triénio 2016-2018, que funcionaram como referenciais para a formulação dos objetivos operacionais do QUAR são:

– Promover o acesso aos apoios sociais

– Racionalizar procedimentos

– Melhorar a satisfação dos clientes

V - OBJETIVOS

Objetivos para 2016

Os objetivos estratégicos e as objetivos operacionais delineados, no contexto de concretização das orientações estratégicas preconizadas para o ano de 2016, onde se incluem os objetivos definidos no QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização, são os seguintes:

Quadro 1. Relação Objetivos Estratégicos/Objetivos operacionais

Objetivos estratégicos	*Objetivos operacionais*
1. Melhorar o acesso aos apoios sociais	1.1 Potenciar a utilização da plataforma de candidatura a bolsa de estudo da DGES; 1.2 Cumprir os prazos regulamentares de comunicação dos resultados de candidatura a bolsas de estudo; 1.3 Disponibilizar a candidatura a alojamento on-line ao universo das Escolas do Instituto; 1.4 Desenvolver o sistema de informação de candidatura a bolsa de estudo e alojamento; 1.5 Consolidar o Fundo de Apoio Social para atribuição de Bolsas de Colaboração aos estudantes do Instituto.
2. Oferecer novas atividades nas áreas da saúde, desporto e cultura	2.1 Reforçar a oferta de consultas no âmbito do gabinete de Acompanhamento Psicopedagógico; Organizar sessões temáticas; 2.2 Continuar a desenvolver e aprofundar, em conjunto com os SC do Instituto o estudo sobre o abandono e insucesso escolar;

	2.3 Diversificar a oferta de atividades desportivas;
3. Desenvolver parcerias no âmbito dos apoios sociais	3.1 Desenvolver novos acordos de cooperação/parcerias no âmbito da alimentação, dos serviços de saúde e do desporto.
4. Melhorar os processos com vista à eficiência, qualidade, inovação e segurança.	4.1 Consolidar o sistema informático de gestão documental; 4.2 Racionalizar recursos (humanos e financeiros) através da partilha de serviços com o Instituto; 4.3 Consolidar o sistema de controlo eletrónico de assiduidade; 4.4 Racionalizar custos; 4.5 Aperfeiçoar o sistema de gestão integrada das unidades alimentares; 4.6 Melhorar o sistema de marcação de refeições 4.7 Desenvolver simulacros de incêndio nas residências de estudantes
5. Implementar um Sistema de Garantia da Qualidade	5.1 Concretizar a implementação nos SAS do sistema de gestão de qualidade, no âmbito do projeto em desenvolvimento no Instituto; 5.2 Garantir a qualidade de processos e procedimentos;
6. Formar os recursos humanos	11.1 Desenvolver um plano de formação dos colaboradores dos SASIPS; 11.2 Cumprir rigorosamente o SIADAP;
7. Racionalizar custos	7.1 Desenvolver atividades no sentido de reduzir custos de funcionamento das unidades residenciais e alimentares
8. Captar receitas	8.1 Incrementar o desenvolvimento de atividades para aumentar as receitas próprias
9. Conservar os edifícios e os equipamentos	9.1 Melhorar e conservar os edifícios existentes 9.2 Assegurar a manutenção dos equipamentos, mobiliário e viaturas.

VI – AUTOAVALIAÇÃO

O Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, assenta numa conceção integrada de sistemas de gestão e avaliação, permitindo alinhar, de uma forma coerente, os desempenhos dos serviços e dos colaboradores, sendo um dos aspetos inovadores o referente ao subsistema de avaliação dos serviços (SIADAP 1).

No cumprimento das orientações normativas previstas no artigo 15.º da lei supracitada, a autoavaliação, de caráter anual e obrigatória, deve integrar, como peça importante no processo de avaliação dos serviços, o relatório de atividades juntamente com o seu QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização).

1 – Avaliação do cumprimento dos objetivos

1.1 – Identificação dos objetivos estratégicos:

Foram definidos três objetivos estratégicos para o triénio 2016-2018, que funcionaram como referenciais para a formulação dos objetivos operacionais do QUAR:

Objetivos estratégicos (OE):

OE 1 – Promover o acesso aos apoios sociais
OE 2 – Racionalizar procedimentos
OE 3 – Melhorar a satisfação dos clientes

2 – Apresentação dos resultados do QUAR

Para a concretização dos objetivos estratégicos, operacionalizaram-se cinco objetivos, respetivos indicadores e metas.

Os resultados alcançados resumem-se no quadro seguinte:

Objetivos operacionais	Indicadores	Meta	Concretização	Desvio
Obj. 1 – Diminuir o nº de dias para comunicar a decisão do requerimento a bolsa de estudo.	Nº de dias para comunicação dos resultados de candidatura a bolsa de estudo.	30 dias	125%	⇨
Obj. 2 – Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos/sugestões)	Tempo médio de resposta em dias úteis	10 dias	125%	↑
Obj. 3 – Implementar o portal Unicard de acesso online aos refeitórios.	Data de implementação	31 maio	125%	↑

Obj. 4 – Atingir um nível global de satisfação dos utentes das residências de estudantes entre 2,5 e 3 (escala 1 a 5).	Índice de satisfação dos utentes	2,5 a 3	125%	↑
Obj. 5 - Realizar um simulacro de incêndio em cada uma das residências de estudantes (Andaluz e S. Pedro)	Data de realização dos simulacros	31 jul	0%	↓

2. 3 – Análise dos desvios

Objetivo 1 – O objetivo foi atingido dado que o número médio de dias para comunicação da decisão do requerimento a bolsa de estudo, em 2016, não foi superior a 30 dias úteis.

Objetivo 2 – O objetivo foi superado visto que o prazo médio de resposta foi sempre inferior a 10 dias úteis.

Objetivo 3 – O objetivo foi superado dado que o Portal Unicard foi implementado em 28 de janeiro de 2016.

Objetivo 4 – O objetivo foi superado visto que o nível de satisfação dos utentes foi superior a 3.

Objetivo 5 - O objetivo não foi atingido por motivo dos Bombeiros Municipais não terem tido possibilidade de realização dos simulacros.

4 - Desempenho e avaliação final dos Serviços de Ação Social

Para complementar a análise de desvios procedemos à avaliação do desempenho dos SASIPS, através da análise da contribuição de cada dimensão para a avaliação final, comportamento dos parâmetros de eficácia, de eficiência e de qualidade, agrupando os objetivos operacionais em consonância com o tipo de parâmetro.

Pela aplicação da fórmula abaixo indicada resultam as pontuações obtidas para cada objetivo.

(Clas. Ind 1 x Peso Ind 1) + … + (Clas. Ind n x Peso Ind n)

Os objetivos foram classificados do seguinte modo:

- Superado: 125%;
- Atingido: 100%;
- Não atingido: 0%.

Resultado do objetivo 1 = 0,50 x 100% =50,0%

Resultado do objetivo 2 = 0,50 x 125% = 62,5%

Resultado do objetivo 3 = 1,00 x 125% = 125%

Resultado do objetivo 4 = 0,50 x 125% = 62,5%

Resultado do objetivo 5 = 0,50 x 0% = 0%

Os resultados obtidos nos diferentes parâmetros são, portanto:

Eficácia	**0,50x100%+0,50x125% = 112,5%**
Eficiência	**1,00%x125% = 125%**
Qualidade	**0,50x125%+0,50x0% = 62,5%**

A avaliação final do serviço corresponde à soma das contribuições de cada dimensão.

Resultado por dimensão:

Eficácia (40%)	Eficiência (30%)	Qualidade (30%)
112,5%x0,40=45%	125%x0,30= 37,5%	62,5%x0,30%=18,75%

Avaliação Final =45% + 37,5%+18,75% = 101,25%

De acordo com o disposto no nº 1 do artigo 18.º da lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a avaliação final do desempenho dos SASIPS corresponde à expressão qualitativa de *Desempenho bom*, tendo em consideração que um objetivo foi atingido, três dos objetivos

mais relevantes foram superados e um objetivo não foi cumprido por circunstâncias alheias aos Serviços de Ação Social.

VII – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS

1. APOIO SOCIAL DIRETO

O apoio social direto inclui as bolsas de estudo e os auxílios de emergência.

1.1 Bolsas de Estudo

Um dos objetivos dos SASIPS consiste na atribuição de bolsas de estudo a estudantes carenciados.

A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária para comparticipação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional obrigatório, atribuída, a fundo perdido e no respetivo ano letivo, sempre que o estudante não disponha de um nível adequado de recursos financeiros.

No ano letivo 2016/17 o processo de atribuição de bolsas de estudo decorreu nos termos do Despacho nº 8442-A/2012, do Secretário de Estado do Ensino Superior, que aprova o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, com as alterações introduzidas pelos Despachos n.º 627/2014, de 4 de janeiro de 2014 e n.º 10973-D/2014, de 26 de agosto.

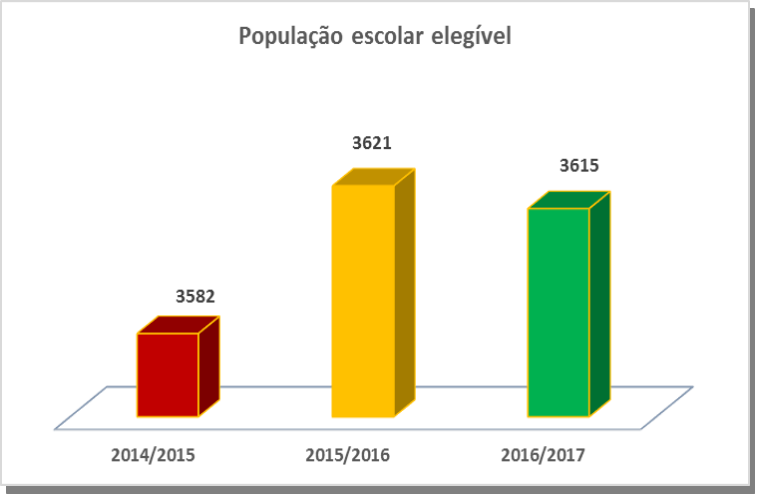
As candidaturas, para o ano letivo correspondente, são apresentadas no período de 25 de junho a 30 de setembro, na Plataforma SICABE, da DGES. Porém, nos termos do n.º 2 do artigo 28.º do Regulamento supracitado, o requerimento para atribuição de bolsa de estudo pode, ainda, ser apresentado entre 1 de outubro e 31 de maio, recebendo o bolseiro o valor proporcional ao período de atribuição da bolsa.

Trata-se de uma das atividades dos SASIPS com maior relevância, não só em termos de verbas envolvidas, como também em termos de recursos humanos afetos e tempos de trabalho, sendo um processo extremamente dinâmico e envolvente.

Também foi dada especial relevância à divulgação junto dos estudantes das modalidades de apoio social, designadamente a atribuição de bolsas de estudo e alojamento, através de folhetos informativos, contactos com as Associações de Estudantes, atendimento personalizado, página eletrónica dos SASIPS e e-mail, de molde a aumentar substancialmente

o número de candidatos a bolseiro e, assim, contribuir para tornar extensível este benefício social a todos os estudantes carenciados.

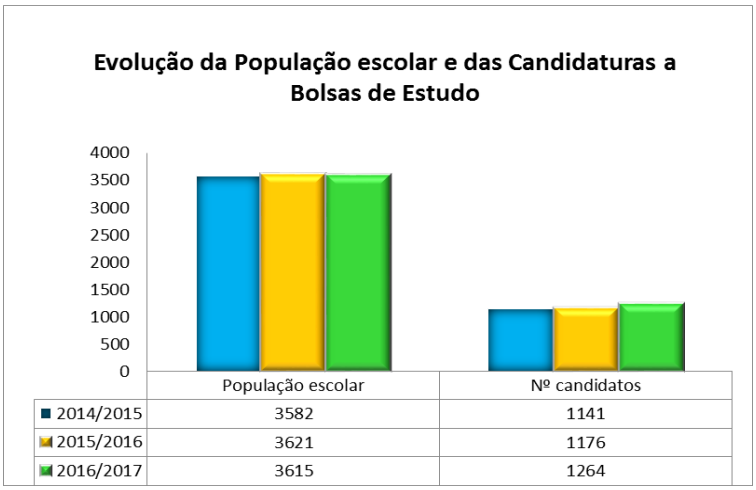
Apresentamos, de seguida, a evolução da população escolar elegível para efeitos de atribuição de apoios sociais diretos, bolsas de estudo, (1º ciclo – cursos de licenciatura, 2º ciclo - cursos de mestrado e Cursos Técnicos Superiores Profissionais – TeSP's).



Fonte: Serviços Centrais do Instituto.

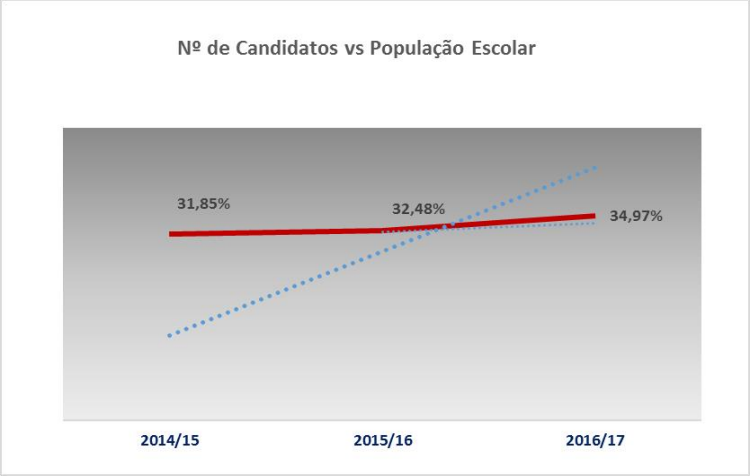
Como se pode constatar, a população escolar do IPS tem vindo a decrescer nos últimos anos letivos.

No que se refere à candidatura a bolsa de estudo a evolução consta do quadro seguinte.

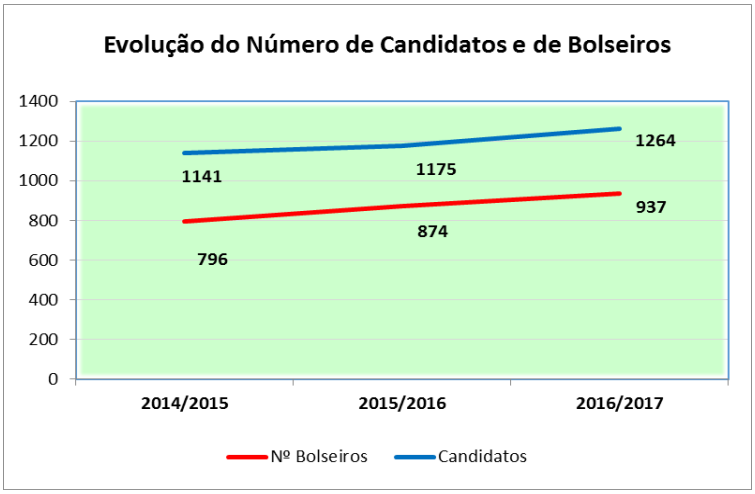


	População escolar	Nº candidatos
2014/2015	3582	1141
2015/2016	3621	1176
2016/2017	3615	1264

De acordo com os dados apurados a 24 de março de 2017, antes de encerrado o ano letivo em curso, a taxa de candidatura a bolsas de estudo no IPS é de 34,97%.

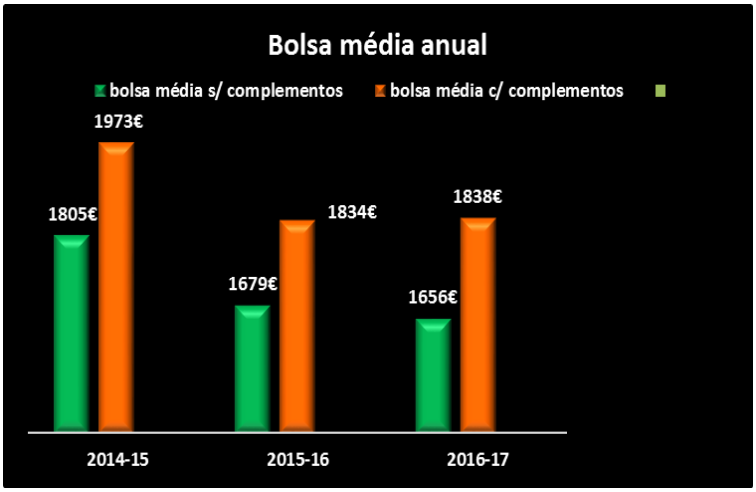


No que diz respeito ao número de bolsas atribuídas, verificou-se também uma evolução mais favorável, como se pode verificar no gráfico seguinte.

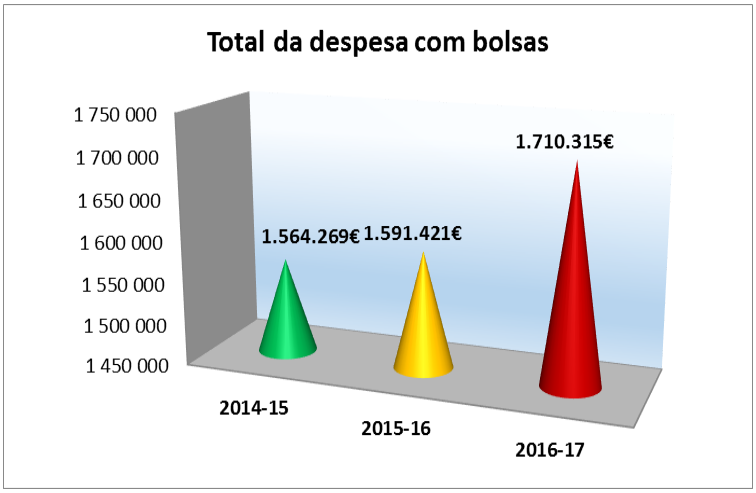


Por sua vez, o valor da bolsa média anual no presente ano letivo de 2016/17 foi ligeiramente inferior ao registado nos anos letivos anteriores. A bolsa média anual, sem complementos, foi de 1.656€ contra 1679€ no ano letivo de 2015/16.

A bolsa média com complementos apresenta uma trajetória diferente, sendo superior no presente ano letivo.



O valor total de bolsas pagas nos últimos três anos letivos está retratado no gráfico seguinte. O montante referente a 2016/2017 corresponde ao valor estimado a pagar, uma vez que o processo ainda não está encerrado.



1.2 Auxílios de Emergência

Os auxílios de emergência são apoios atribuídos aos estudantes, a título excecional, para fazer face a situações económicas especialmente graves que ocorram durante o ano letivo e não enquadráveis no âmbito do processo normal de atribuição de bolsa de estudo.

No ano letivo 2016/17 ainda não foram solicitados auxílios de emergência.

2. APOIO SOCIAL INDIRETO

2.1 Alimentação

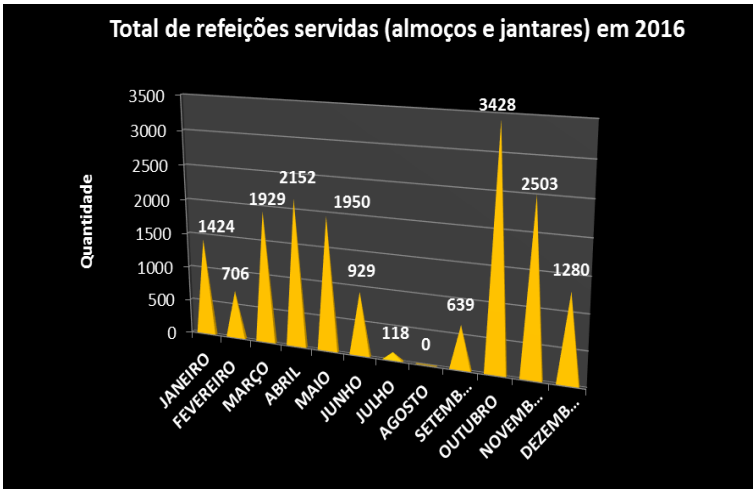
Os SASIPS têm a seu cargo quatro refeitórios (Complexo Andaluz, S. Pedro e Escola Superior de Saúde e Escola superior de Desporto de Rio Maior) e cinco *snack-bares* (nas Escolas Superiores Agrária, de Educação, de Gestão e Tecnologia, de Saúde e de Desporto de Rio Maior).

O fornecimento de refeições está adjudicado a uma empresa privada, na sequência de procedimento de consulta às empresas qualificadas no Acordo-Quadro para fornecimento de refeições confecionadas e prestação de serviços associados na Região Alentejo, desenvolvido pela ESPAP.

As fotos seguintes ilustram os refeitórios da Escola Superior de Desporto de Rio Maior e do Complexo Andaluz.

No ano de 2016, foram fornecidos almoços e jantares nos refeitórios do Complexo Andaluz e de S. Pedro. Nos refeitórios das Escolas Superiores de Saúde e de Desporto de Rio Maior apenas foram servidos almoços.

A distribuição mensal do número de refeições servidas consta do quadro seguinte.



O número de refeições servidas em cada um dos refeitórios nos últimos três anos foi o seguinte:

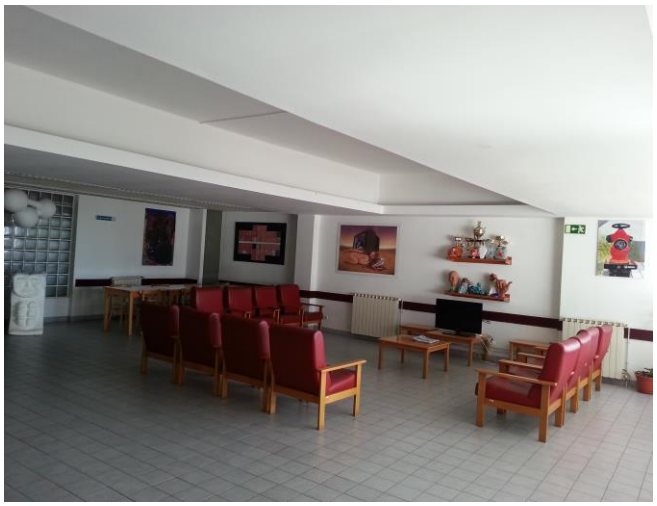
Refeitório	2014	2015	2016
Andaluz	7.849	7.275	6.458
S. Pedro	4.590	1.696	2.041
Escola de Saúde	2.500	1.084	1.612
Escola de Desporto	8.509	6.358	6.947
TOTAL	**23.448**	**16.413**	**17.058**

O preço unitário da refeição para os estudantes é, atualmente, de 2,65€ para refeição adquirida no próprio dia e de 2,50€ para refeição adquirida com, pelo menos, 24 h de antecedência.

Os snack-bares, concessionados à empresa adjudicatária dos refeitórios, praticam, no que respeita aos produtos essenciais, preços negociados pelos SASIPS de modo a serem mais favoráveis aos estudantes.

2.2 Alojamento

Os SASIPS têm a seu cargo três residências de estudantes, uma sita no Complexo Andaluz, com 153 camas e outra em S. Pedro (no *campus* da Escola Superior Agrária de Santarém) com 103 camas, ilustradas nas fotos seguintes.



A terceira residência de estudantes, denominada de Pedro Álvares Cabral, situada no Centro Histórico de Santarém, tem capacidade para 25 camas.

A taxa de ocupação das residências de estudantes, em dezembro de 2016, encontra-se expressa no quadro a seguir apresentado.

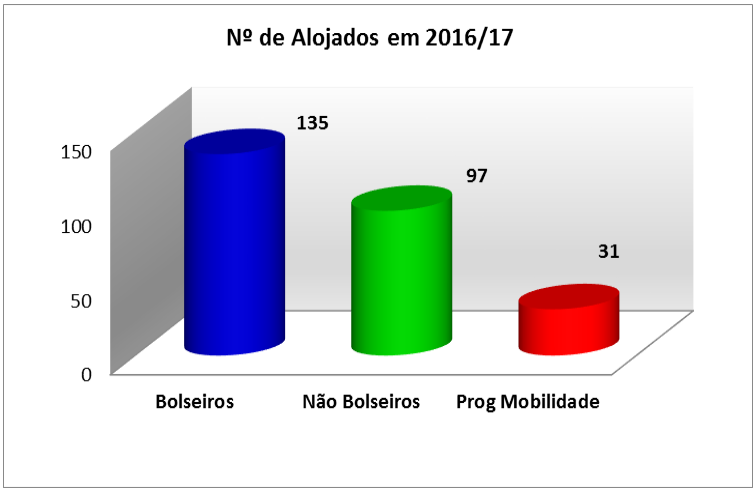
TAXAS DE OCUPAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS

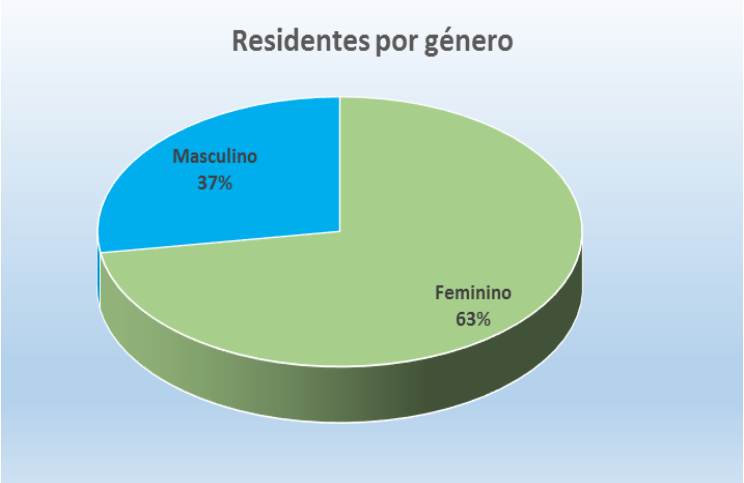
Residência	Tipo de Alojamento			Ocupação	
	Ind.	Duplo	Total camas	Camas	%
ANDALUZ	43	55	153	148	97
S. PEDRO	25	39	103	96	93
PEDRO Á. CABRAL	1	12	25	19	76
TOTAL	69	106	281	263	94

Como se depreende do quadro anterior, as residências de estudantes têm uma boa taxa de ocupação. No mês de agosto estão encerradas para manutenção.

Relativamente aos residentes, pode-se constatar que as residências de estudantes são ocupadas, maioritariamente, por estudantes do sexo feminino.

No ano de 2016 a taxa de ocupação dos estudantes não bolseiros foi bastante significativa, aproximando-se dos bolseiros, como se pode verificar no gráfico seguinte.





Tal como no ano letivo anterior o preço mensal do alojamento, por cama, em 2016/17 é de 73,35€ para os estudantes bolseiros. Por sua vez, o custo mensal do alojamento para estudantes não bolseiros e estudantes em mobilidade, em quarto duplo, é de 98,00€ e, em quarto individual, de 115,00€.

A candidatura a alojamento é feita anualmente, on-line, através da Plataforma SIGARRA.

2.3 Serviços de saúde

Os SASIPS garantem aos estudantes do Instituto Politécnico de Santarém o acesso a cuidados de saúde através de protocolo de cooperação celebrado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, que permite o acesso preferencial dos estudantes das escolas superiores do Instituto a cuidados de saúde primários nas Unidades de Saúde Familiares de Santarém e de Rio Maior.

Existe também um protocolo com o Instituto Português da Juventude, que permite aos estudantes o acesso a consultas nas áreas da Saúde e Sexualidade juvenil, Psicologia clínica/consumos e Nutrição.

No âmbito do projeto "*Ganhar uma Juventude com Saúde*" funciona nos SASIPS o Gabinete de Acompanhamento Psicopedagógico (GAPP) que tem como objetivos apoiar os estudantes na condução do seu projeto de formação, refletir sobre estratégias de gestão de stress e ansiedade e desenvolver estratégias para melhorar o desempenho.

GABINETE DE SAÚDE E ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO (GSAPP)

Área de Acompanhamento Psicopedagógico

Objetivos:

- Apoiar os estudantes na condução do seu projeto de formação
- Refletir sobre estratégias de gestão de stress e ansiedade
- Desenvolver estratégias para melhorar o desempenho

TIPO DE CONSULTA	LOCAL	DIA/HORA	ATENDIMENTO
ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO	Serviços de Ação Social Complexo Andaluz	3ª feira – 10.00 às 13.00 H 14.30 às 17.30 H 4ª feira –14.30 às 17.30 H	Prof.ª Georgette Lima Devillet

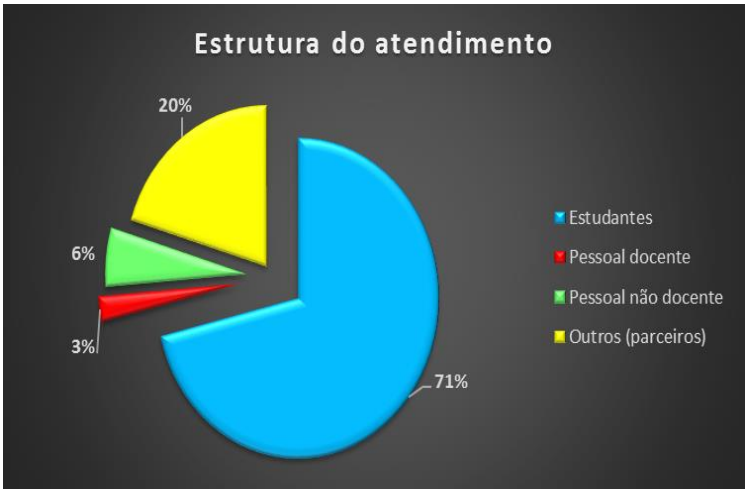
Marcação das consultas:

- Nos Serviços de Ação Social, junto da funcionária Cristina Ferreira ou pelo telefone 243 309 940.
- Através do e-mail: gapp@sas.ipsantarem.pt
- Pelo telemóvel: 939007500 (diretamente com a Prof.ª Georgette Devillet)
- Os estudantes da ESDRM podem marcar as sessões junto da funcionária Paula Góis.

O número total de atendimentos (1.º e 2.º atendimentos) no ano letivo 2015/16 foi de 496.

No ano letivo de 2016/17, até ao fim do mês de março, registaram-se 118 atendimentos.

A estrutura do atendimento no presente ano letivo está refletida no gráfico seguinte.



O atendimento por género é o seguinte:

2.4 Atividades desportivas

Os Serviços de Ação Social assumiram, no início do ano letivo 2008/2009, a gestão do Polidesportivo Descoberto no Complexo Andaluz e campo de Ténis, ambos no Complexo Andaluz, bem como do Ginásio de Fitness, sito no *campus* da Escola Superior Agrária.

Os objetivos estratégicos para o ano letivo em curso são:

- Promover a prática da atividade desportiva na Comunidade Académica (alunos, docentes e não docentes) do IPS;
- Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural;
- Gerir adequadamente as Instalações Desportivas e coordenar a organização técnica das atividades Desportivas.

Os SASIPS oferecem, no ginásio de fitness, várias modalidades aos elementos da comunidade académica e aos utentes externos. A sua programação é feita no início de cada ano letivo e visa ir ao encontro da satisfação dos utentes.

Atualmente estão a funcionar as seguintes modalidades: *Cardiofitness, Musculação, Cycling, Step, Total Conditioning, Hip Hop, Combat, Pilates e Circuit Training*, *"Zumba"* e Badminton indoor.

O número de utentes em atividade regular e registados no ginásio tem tido um incremento notável. Desde o início da exploração das atividades desportivas já se encontram mais de 900 utentes registados.

Atualmente frequentam as atividades cerca de 100 utentes.

A proveniência dos utentes do ginásio é a seguinte:

	2014/2015	2015/2016	2016/17
Estudantes	64%	62 %	50%
Docentes/Não Docentes	7%	10 %	24%
Externos	29%	28 %	26%

Para além destas atividades funcionam ainda o Clube de Karaté, no ginásio da Escola Superior de Gestão, Complexo Andaluz, e o Clube de Ténis, no Polidesportivo Andaluz.

2.5 Fundo Social para Bolsas de Colaboração (FSBC)

O Conselho de Ação Social do Instituto Politécnico de Santarém, atento à evolução das necessidades da comunidade estudantil e à conjuntura económica e social que o país vive, fase particularmente difícil para as famílias portuguesas, com diminuição de rendimentos que fragilizam a sua capacidade de fazer face aos custos com a frequência escolar dos seus elementos, em particular no ensino superior, considera que é responsabilidade do Instituto, enquanto instituição pública dedicada à formação, à difusão do conhecimento e à promoção da cidadania, desenvolver iniciativas que permitam aos estudantes mais carenciados prosseguir os seus estudos de nível superior.

Considera-se também fundamental assegurar que nenhum estudante abandona os estudos devido a dificuldades financeiras e económicas.

Foi assim criada uma tipologia de apoios sociais (diretos e indiretos), que assenta num contrato de cidadania ativa, onde o estudante se compromete a colaborar em ações/atividades definidas especificamente para esse efeito, no Instituto e suas unidades orgânicas e funcionais, compatíveis com as suas competências e disponibilidades.

Pretende-se responder, deste modo, a carências identificadas que não são totalmente ultrapassadas pelos tradicionais formatos de apoio social, atribuindo apoios financeiros aos estudantes em situação de dificuldade financeira para fazer face aos custos com a educação e à sua subsistência e contribuir para o seu desenvolvimento integral.

2.5.1 Enquadramento legal e institucional

Esta modalidade de apoio social inovadora orientada para os estudantes, o Fundo Social para Bolsas de Colaboração, tem por base as melhores práticas nacionais e internacionais nesta matéria e enquadra-se no disposto nos números 1 e 2 do artigo 11.º Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, e nos termos do artigo 24.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES).

O financiamento do FSCB do Instituto Politécnico de Santarém provém de receitas próprias do orçamento do Instituto, designadamente das propinas e do orçamento de receitas próprias dos Serviços de Ação Social, sendo o seu montante definido e aprovado anualmente pelo Conselho de Gestão do Instituto.

2.5.2 Objetivos

O FSBC operacionaliza-se através da concessão de uma bolsa mensal, atribuída pelos Serviços de Ação Social ou pela entidade promotora da bolsa, a qual tem como principal objetivo promover a igualdade de oportunidades no sucesso escolar, nos termos do artigo 18.º do decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril e no âmbito da responsabilidade social do Instituto Politécnico de Santarém.

Pretende-se, deste modo:

Apoiar os estudantes que apresentem carências económicas e que estão empenhados em concluir o curso;

a) Combate ao abandono escolar;

b) Promover o sucesso escolar;

c) Contribuir para a consolidação do percurso escolar e estímulo do reforço à qualificação académica e profissional dos estudantes;

d) Incentivar os estudantes a participar na vida ativa em condições associadas ao desenvolvimento da atividade académica;

e) Contribuir para o desenvolvimento de competências transversais dos estudantes;

f) Facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho;

g) Promover a integração social e académica dos estudantes;

h) Desenvolver nos estudantes uma cultura de voluntariado;

i) Reforçar a ligação do IPSantarém com os seus estudantes.

A bolsa é uma recompensa, pecuniária ou em espécie, atribuída aos estudantes, pela sua participação voluntária em atividades de reconhecida relevância para a instituição.

O número de bolsas atribuídas no ano letivo 2015/16 conta do quadro seguinte.

Unidade Orgânica	Propostas/aprovadas	atribuídas
Escola Superior Agrária - ESAS	6	6
Escola Superior de Desporto - ESDRM	5	5
Escola Superior de Educação - ESES	10	10
Serviços Centrais do Instituto – SC-IPS	8	4
Serviços de Ação Social - SASIPS	2	2
TOTAL	31	27

Por sua vez, a despesa total com bolsas de colaboração foi de 8.637€.

A despesa, por unidade orgânica, consta do gráfico seguinte.

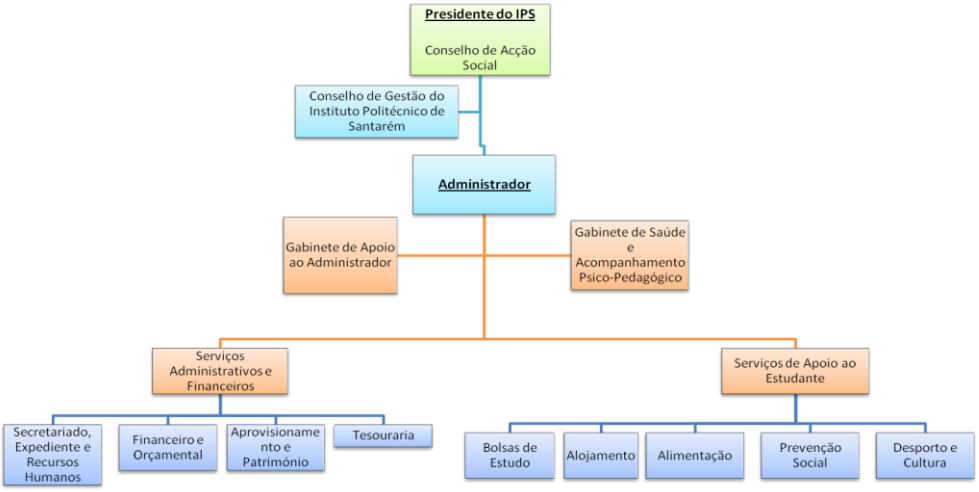
VIII - DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

1. Organização e estrutura

Os SASIPS existem, enquanto unidade orgânica do IPS, desde 1 de novembro de 1995.

A estrutura, organização e funcionamento dos SASIPS estão definidos no respetivo Regulamento Interno, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 206, de 22 de outubro de 2010.

Apresenta-se de seguida o organograma dos SASIPS:



2. Recursos Humanos

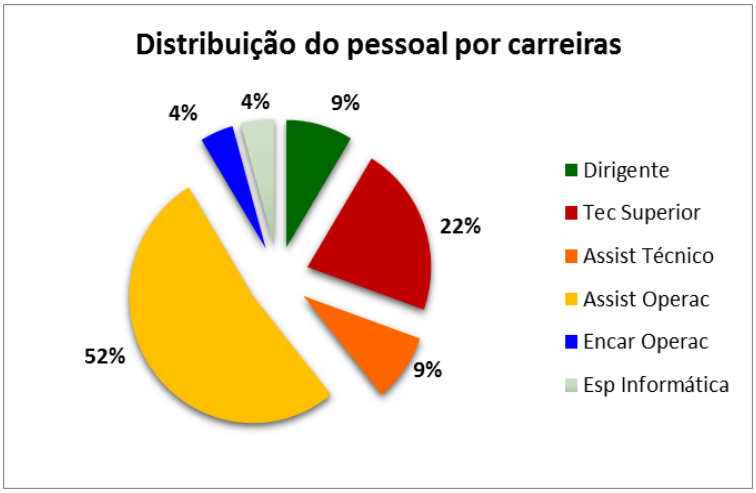
O mapa de pessoal dos SASIPS, instituído nos termos da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro, agora Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, contava em 31 de dezembro de 2016 com 23 colaboradores.

Trata-se de uma estrutura de pessoal bastante restrita face às necessidades atuais dos Serviços.

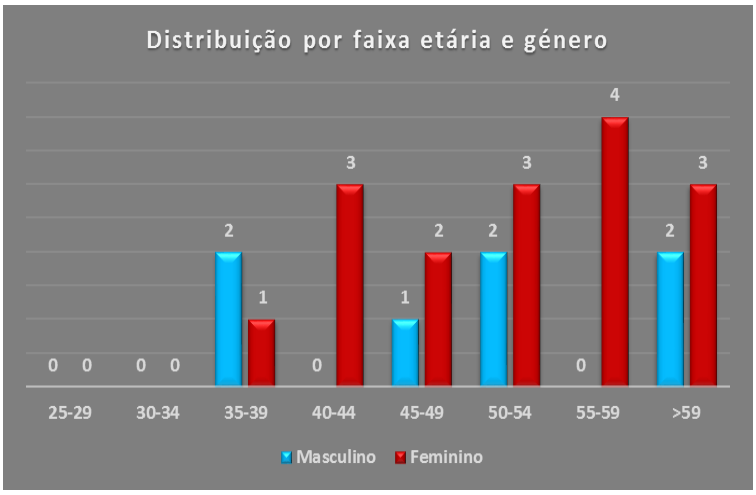
As situações apontadas constituem-se como grandes entraves ao pleno desenvolvimento dos SASIPS e tem vindo a exigir do pessoal existente um elevado esforço e um grande espírito de missão.

MAPA de PESSOAL			
Categoria	**Previsto**	**Existente**	**Saldo**
Administrador	1	1	**0**
Direção Intermédia 3º grau	1	1	**0**
Técnico Superior	8	5	**(-3)**
Especialista de informática	1	1	**0**
Assistente Técnico	6	2	**(- 4)**
Encarregado Operacional	1	1	**0**
Assistente Operacional	18	12	**(- 6)**
Total	**40**	**23**	**(-17)**

A repartição dos trabalhadores por carreira é a seguinte:



Importa agora, dar a noção da repartição do pessoal pelas diferentes faixas etárias:



3. Formação profissional

A qualificação dos recursos humanos na Administração Pública deve constituir um objetivo estratégico no sentido de melhorar a eficácia, a eficiência e a qualidade de funcionamento dos serviços.

No ano de 2016 foram desenvolvidas ações de formação, em áreas chave, que se discriminam no mapa seguinte.

Designação da formação	Entidade formadora	N.º de horas	Destinatários (setores)
Workshop "Avaliação do impacto"	MAIS	15	Bolsas, Alojamento e Prevenção Social
Curso de Inglês para adultos - Staff	IPSantarém - *International School*	40	Recursos Humanos, Informática e Alimentação
Workshop "Aprendizagem por Problemas e por Projeto (APP)"	ESES	3	Bolsas, Alojamento e Prevenção Social
I Encontro dos profissionais dos Gabinetes de Apoio ao Estudante do Ensino Superior Politécnico	REPASES e CCISP	5	Bolsas, Alojamento e Prevenção Social
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	INA	28	Recursos Humanos
Saber fazer ajustes diretos	INA	14	Alimentação
Ética e Deontologia Profissional na Administração Pública	INA	21	Bolsas de Estudo
Projeto do Novo Código dos Contratos Públicos	Academia Vortal	4	Administração
Gestão de Tecnologias para Virtualização de Servidores (Hiper-V)	INA	28	Informática

IX – INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO

Esta área constitui uma das preocupações centrais dos SASIPS, já que as infraestruturas para apoios sociais aos estudantes do IPS, designadamente as unidades residenciais e alimentares, devido à sua idade, têm vindo a requerer obras de manutenção e de adaptação à legislação vigente.

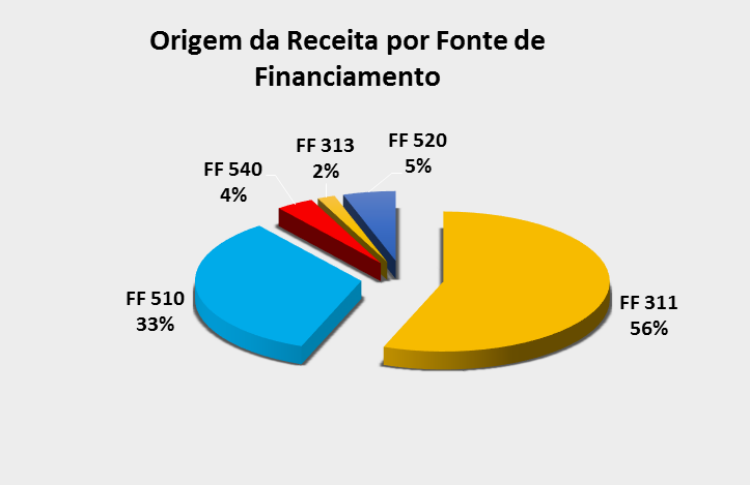
O ano de 2016 destacou-se pelos seguintes factos:

- ► Aquisição de diverso equipamento para bares, refeitórios e ginásios;
- ► Realização de diversas obras de reabilitação, reparação e conservação das infraestruturas existentes nomeadamente das residências de estudantes e refeitórios;

X – GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

1. Receita

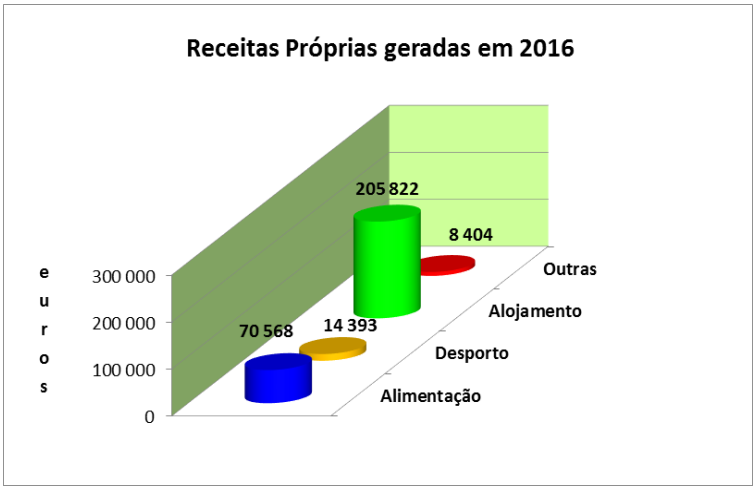
O Orçamento de Estado foi a maior fonte de financiamento ao dispor destes Serviços, como se pode constatar pelo gráfico seguinte.



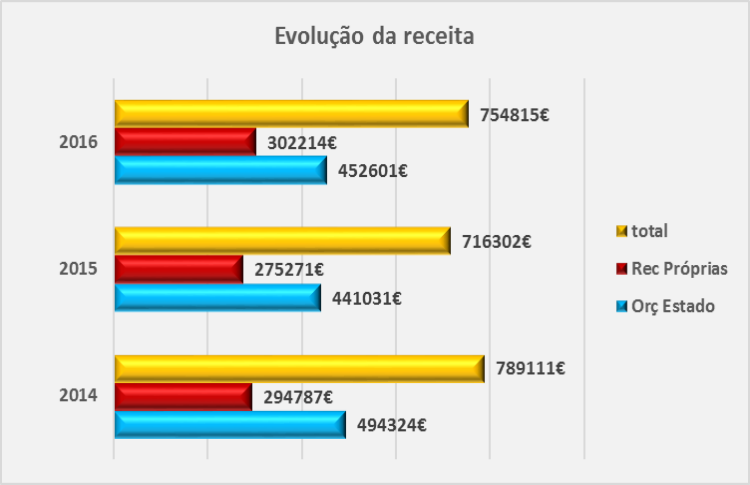
A Fonte de Financiamento 510 – Autofinanciamento abrange, tal como o próprio nome indica, as receitas próprias do serviço provenientes da venda de refeições, alojamento, emolumentos, inscrições nas atividades desportivas, aluguer de instalações, máquinas de *vending, etc.*

Os SASIPS têm tido uma preocupação constante com a captação de receitas que permitam um acréscimo do autofinanciamento.

O gráfico seguinte dá-nos uma perspetiva das receitas geradas em 2016, por setor.



Por sua vez, a evolução da receita nas Fontes de Financiamento 311 – Orçamento do Estado e Fonte de Financiamento 510 – Receitas próprias, nos últimos três anos, foi a seguinte:



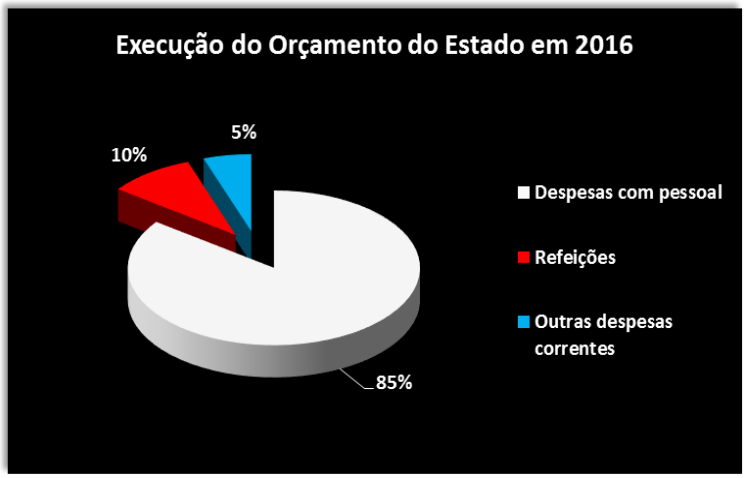
Apresenta-se, agora, uma análise sucinta da evolução financeira dos SASIPS nos anos referidos.

Saldos transitados da gerência anterior	2014	2015	2016
Orçamento de Estado	15.181	17.121	13.955
Receitas Próprias	3.495	44.179	41.647
PIDDAC	39.507	0	0
Subtotal	58.183	61.300	55.602
Orçamento anual	**2014**	**2015**	**2016**
Orçamento de Estado	494.324	441.031	452.601
Receitas Próprias cobradas	294.782	275.271	302.214
PIDDAC	0	0	0
Subtotal	789.106	716.302	754.815
TOTAL	847.289	777.602	810.417

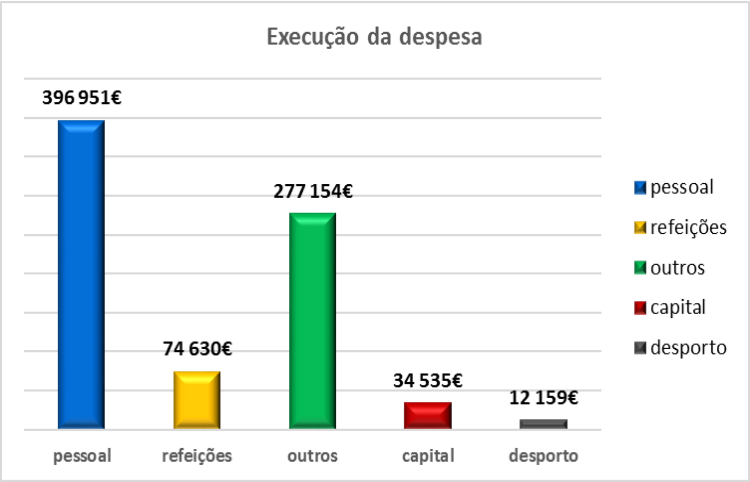
2. Despesa

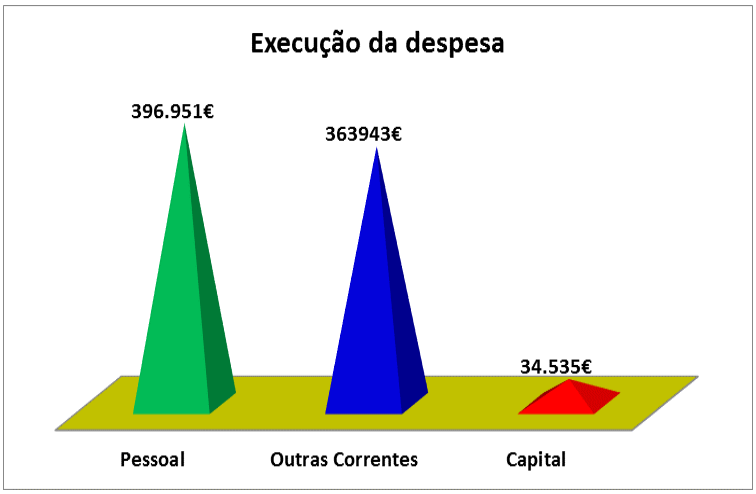
A maior "fatia" das transferências da Fonte de Financiamento 311 (OE) encontra-se sistematicamente afeta a despesas com o pessoal. Pela situação verificada as outras despesas correntes tiveram de ser, maioritariamente, financiadas pela Fonte de Financiamento 510 – Receitas próprias.

Mostremos, agora a execução das verbas provenientes do Orçamento do Estado (FF 311).

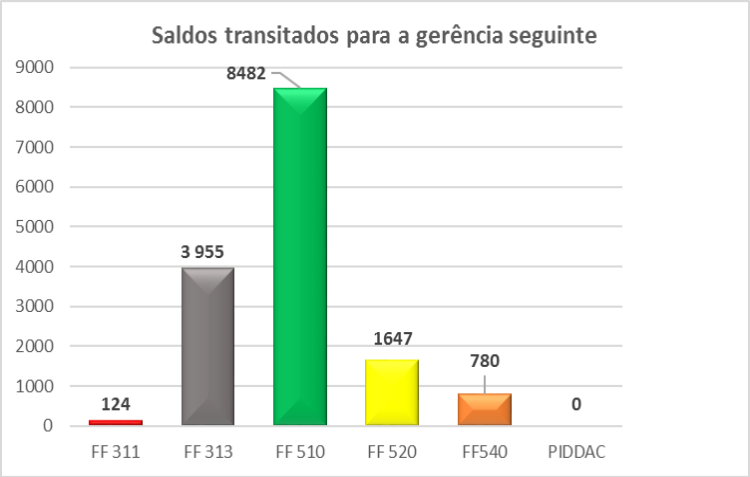


A execução da despesa por agrupamento económico é a seguinte:





Os saldos que transitam para a gerência seguinte (2017) são de 14.988 euros. A sua repartição por fonte de financiamento é a que se apresenta no gráfico seguinte.



XI – CONCLUSÕES

Dando sequência ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores e às atividades programadas no Plano de Atividades e no Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR, os esforços dos SASIPS durante o ano de 2016 centraram-se na criação de condições materiais, técnicas e humanas para a melhoria e alargamento dos apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes das Escolas do IPS. Nesta vertente merece realce a criação do Fundo Social para Bolsas de Colaboração que tem como principais objetivos promover inclusão dos estudantes e a igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

A modernização e racionalização dos procedimentos e instrumentos de trabalho, designadamente no campo das novas tecnologias traduziram-se no desenvolvimento de melhores condições de acesso dos estudantes às bolsas de estudo, alojamento, alimentação e oferta de atividades diversificadas no âmbito da saúde e do desporto.

No que se refere às infraestruturas importa destacar o grande esforço levado a efeito na reabilitação das unidades alimentares e na substituição do equipamento obsoleto e degradado.

Considera-se que o ano de 2016 foi um ano positivo, não obstante as crescentes limitações orçamentais e as insuficiências em matéria de pessoal, supridas em larga medida pela dedicação dos colaboradores dos SASIPS.

Serviços de Ação Social, 30 de março de 2017

O administrador, *António da Fonseca*

ANEXOS: - QUAR SASIPS 2016
- Atividades/ações desenvolvidas
- Mapa estratégico

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) - 2015

(reformulado em 20 de abril de 2015)

Ministério da Educação e Ciência

Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Santarém

Missão: assegurar as funções da ação social escolar através da criação de condições de equidade social no acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem sucedida, especialmente dos estudantes economicamente carenciados, mediante a concessão de apoios sociais e a prestação de serviços de qualidade.

Objetivos estratégicos (OE):
OE 1 - Promover o acesso aos apoios sociais
OE 2 - Racionalizar procedimentos
OE 3 - Melhorar a satisfação dos clientes

Objetivos Operacionais			Meta 2014	Meta 2015	Concretização				Desvios
					Resultado	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICÁCIA	**40%**								
OB 1	**Ponderação 50%**								
Diminuir o n.º de dias para comunicar a decisão do requerimento a bolsa de estudo	Ind 1		30 dias úteis	30 dias úteis	<30 dias	x			125%
	Peso	50%							
OB 2	**Ponderação 50%**								
Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos/sugestões/reclamações)	Ind 2		10 dias	10 dias	< 10 dias	x			125%
	Peso	50%							
EFICIÊNCIA	**30%**								
OB 3	**Ponderação 100%**								
Implementar o Fundo Social para Bolsas de Colaboração no IPS	Ind 3		NA	31/mai	09/jan/15	x			125%
	Peso	100%							

QUALIDADE 30%									
OB 4	**Ponderação 50%**								
Adaptar a residência de estudantes de S. Pedro em conformidade com os projeto de segurança contra incêndio	Ind 4		NA	31/dez					
	Peso	50%							
					08/out/15	x			125%
OB 5	**Ponderação 50%**								
Realizar um simulacro de incêndio numa das residências de estudantes (Andaluz e S. Pedro)	Ind 5		NA	31/dez					
	Peso	50%						x	0%

Avaliação do Desempenho dos Serviços de Ação Social	Ponderação	Avaliação do desempenho	Avaliação Qualitativa
Eficácia	40%	37,50%	Bom
Eficiência	30%	50,00%	Bom
Qualidade	30%	18,75%	Satisfatório
AVALIAÇÃO FINAL	BOM		

MEIOS DISPONÍVEIS

Recursos humanos	Pontuação	N.º RH	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20	1	20	20	0
Técnico Superior	12	4	48	60	12
Especialista de Informática	12	1	12	12	0
Assistente Técnico	8	2	16	24	8
Assistente Operacional	5	15	75	60	-15
TOTAL		**23**	**171**	**176**	5

N.º de Efetivos no Organismo	31/12/2014	31/12/2015
	23	22

***** Um está cedido pelos Serviços Centrais do Instituto

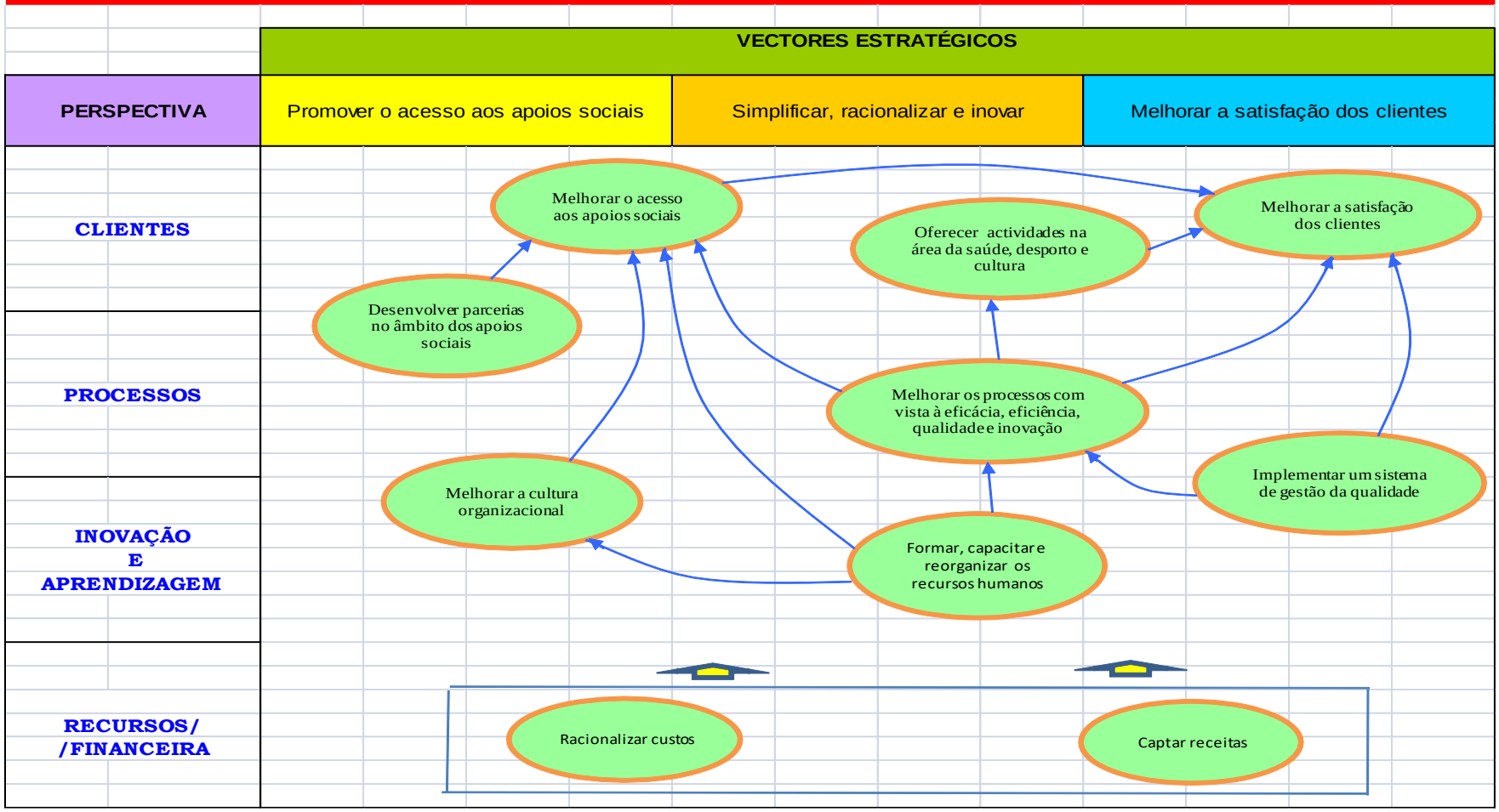
Orçamento (em euros)	Estimado	Executado	Desvio
Funcionamento			
- Fonte Financiamento 311	444 127	440 450	
- Fonte Financiamento 510	352 000	232 185	
OUTRAS (313; 520 e 540)	65 033	49363	
TOTAL	**861 160**	**721 998**	**-139 162**

Indicador	Fonte de verificação
IND 1 - N.º de dias para comunic dos resultados de candidat a bolsa de estudo	Relatório/Plataforma da DGES
IND 2 - Tempo médio de resposta em dias úteis	Plataforma da DGES/base de dados
IND 3 - Data de implementação	Data de aprovação
IND 4 - Data conclusão das obras	Receção provisória da obra
IND 5 - Data de realização do simulacro	Data de realização do simulacro

Grelha de análise de cumprimento dos objetivos

Objetivos Operacionais	*Indicadores*	*Metas*	*Atividades/ações*	*Taxa de cumprimento*
1.1 Potenciar a utilização da plataforma de candidatura a bolsa de estudo da DGES 1.2 Cumprir os prazos regulamentares de comunicação dos resultados de candidatura a bolsas de estudo 1.3 Disponibilizar a candidatura a alojamento on-line ao universo das escolas do Instituto 1.4 Consolidar o sistema de pagamento do alojamento por referência Multibanco	Cumprimento dos prazos regulamentares Nº de estudantes abrangidos Data	100% 100% 100%	• Bolsas de Estudo: - Divulgação, candidatura, atribuição • Auxílios de emergência: - Divulgação, candidatura, atribuição • Alojamento: - Divulgação, candidatura, atribuição - Pagamento	Cumprido na totalidade Cumprido na totalidade Cumprido na totalidade Cumprido na totalidade
2.1 Reforçar a oferta de consultas no âmbito do gabinete de Acompanhamento Psicopedagógico e organizar sessões temáticas.	Taxa de aumento de atendimentos	5%	• Apoio Psicopedagógico	Superado
2.2 Desenvolver, em conjunto com os SC do IPS, estudo no âmbito do insucesso escolar	N.º de estudantes abrangidos	90%	• Inquérito	Cumprido parcialmente
2.3 Diversificar a oferta de atividades desportivas; 2.4 Aumentar o número de utentes no ginásio	Nº de atividades Taxa de aumento	10 3%	• Musculação, cardiofitness, treino funcional, Cycling, Step, Total Conditioning, Hip Hop, Combat, Pilates e Circuit Training.	Cumprido na totalidade Cumprido parcialmente
3.1 Consolidar o Fundo Social para atribuição de Bolsas de Colaboração aos estudantes do Instituto.	Nº de estudantes apoiados	mais de 20	• Coordenação do processo de atribuição de bolsas de colaboração; • Atribuição de bolsas de colaboração aos estudantes do Instituto	Superado

3.2 Desenvolvimento de novos acordos de cooperação/parcerias no âmbito da alimentação, dos serviços de saúde e do desporto.	Nº de protocolos/parcerias a desenvolver	2 a 3	• Continuação do Fornecimento de refeições aos estudantes da Escola de Saúde no Hospital de Santarém • Manutenção do protocolo com ARSLVT, Centros de Saúde de Santarém e de Rio Maior e Instituto Português da Juventude.	Cumprido parcialmente Cumprido na totalidade
4.1 Consolidar e desenvolver o sistema informático de gestão documental.	Nº de medidas corretivas	2 a 3	• Consolidar a informatização da gestão documental e arquivo.	Cumprido na totalidade
4.2 Racionalizar recursos (humanos e financeiros) através da partilha de serviços com o Instituto; 4.3 Racionalizar custos	Nº de ações	3 a 6	• Atualização da inventariação (cadastro e inventariação dos bens afetos aos SAS) • Partilha de recursos com o Instituto e desenvolvimento em comum de procedimentos concursais em ordem à obtenção de economias de escala	Cumprido na totalidade Cumprido na totalidade
4.4 Consolidar o sistema eletrónico de controlo de assiduidade		100%	• Controlo eletrónico de assiduidade	Cumprido na totalidade
4.5 Aperfeiçoar o sistema de gestão integrada das unidades alimentares.	Taxa de redução de custos	3 a 6%	• Consolidar o sistema de gestão integrada das unidades alimentares.	Cumprido na totalidade
4.6 Melhorar o sistema de marcação de refeições	Nº de medidas corretivas	1 a 3	• Consolidar o sistema automatizado de reserva e pagamento de refeições e introdução do pagamento por multibanco.	Cumprido na totalidade
4.7 Realizar simulacros de incêndio nas residências de estudantes	n.º de simulacros		• Realização de simulacros	Não atingido (Indisponibilidade dos Bombeiros Municipais de Santarém)
5.1 Concretizar a implementação nos SAS do sistema de gestão de qualidade, no âmbito do projeto em desenvolvimento no Instituto	Data de implementação	A definir pelo Instituto	• Garantir a qualidade de processos e procedimentos • Desenvolver auditorias técnico-funcionais para monitorização de funcionamento das unidades alimentares.	Cumprido parcialmente
5.2 Garantir a qualidade de processos e procedimentos;	Prazo de implementação do sistema		• Gestão dos Recursos Humanos	Cumprido parcialmente
6.1 Desenvolver um plano de formação dos colaboradores dos SASIPS;	Nº de ações a desenvolver	3 a 6	• Realização das ações de formação	Superado
6.2 Cumprir rigorosamente o SIADAP	Taxa de cumprimento	100%	• Dar execução plena à avaliação do desempenho do pessoal dos SAS	Cumprido na totalidade

6.3 Aplicar as medidas de autoproteção nas unidades residenciais e alimentares.	Taxa de cumprimento	90%	• Dar cumprimento à legislação vigente	Cumprido na totalidade
7.1 Desenvolver atividades no sentido de reduzir custos de funcionamento das unidades residenciais e alimentares	Nº de medidas a realizar	1	• Desenvolvimento de medidas que levem à redução dos custos de funcionamento	Cumprido parcialmente
8.2 Incrementar o desenvolvimento de atividades para aumentar as receitas próprias	Nº de ações a realizar	1 a 3	• Promover ações de aluguer das instalações a privados no âmbito do alojamento e do desporto	Cumprido na totalidade
9.1 Melhorar e conservar os edifícios existentes 9.2 Assegurar a manutenção dos equipamentos, mobiliário e viaturas	Nº de intervenções	1 a 3	• Realização de obras de manutenção e requalificação • Renovação de equipamentos obsoletos	Cumprido na totalidade Cumprido na totalidade

MAPA ESTRATÉGICO DOS SASIPS